

0690 - PROJETO RONDON: DO SABER AO FAZER - Bárbara Caíres de Souza (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Antonio Castilho (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Cleyton Monteiro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Bruna Rocha (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ciro Monteiro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Marília), Eduardo Galhardo (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), José Paulo Diniz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Lilian Montanha (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Renato Yoshio Arai (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Thaigo Souza (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - bala_zinha@hotmail.com.

Introdução: A partir do 5º Congresso de Extensão Universitária da UNESP em 2009, um grupo de alunos se informou da existência do Projeto Rondon, um projeto vinculado ao Ministério da Defesa que tem por finalidade mobilizar a juventude universitária em estreita articulação com as Instituições de Ensino Superior, para a promoção da cidadania, dos direitos humanos e do desenvolvimento local sustentável das comunidades socialmente vulneráveis (Fonte: www.projektorondon.org.br). Por meio das áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Saúde e Educação, determinadas pelo eixo A na Operação Rio dos Siris do Projeto Rondon, escolhido pelo grupo e com uma equipe interdisciplinar nas áreas de História, Psicologia, Biologia e Biblioteconomia, atuamos na cidade de Capela, município a 67km de Aracaju, no estado de Sergipe com uma população de 30.761 habitantes juntamente com a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), que abrangia o eixo B nas áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. **Objetivos:** Por meio do conhecimento local e da educação popular de Paulo Freire construímos uma rede colaborativa de saberes para proporcionar a produção coletiva de outros conhecimentos, que em suma é a associação dos conhecimentos locais aliados às informações que obtemos na academia. Nesse intuito nós instruímos, formamos e capacitamos pessoas que possam agir como multiplicadores de suas comunidades. **Métodos:** Foram utilizados diversos recursos, tais como dinâmicas, grupos de discussões, rodas de conversa, palestras, grupos de trabalho, visita aos locais pertinentes ao tema e oficinas com temas geradores, onde juntos construímos novos conceitos a partir das experiências de vida da comunidade local. Assim como foram usadas cartilhas estruturadas por órgãos governamentais e não-governamentais, mantendo nossa articulação com as políticas públicas existentes. **Resultados:** A experiência desse projeto nos permitiu muitas análises da sociedade brasileira e sobre nossa formação. A proposta de levar estudantes para outro Estado nos permite observar além da distância geográfica como também a social, cultural e econômica, não apenas da cidade em que atuamos, mas na relação com as outras Instituições de Ensino Superior e também com os Militares do Exército; quebrando mitos e preconceitos de estudantes e professores. Nossa ação integrada com a UNIVALI promoveu uma movimentação de toda cidade, atingindo cerca de 10% da população capelense. Ressaltamos ainda a importância da nossa percepção da dimensão política do município, que revela como o sair da sala de aula e da teoria para colocar nossos conhecimentos na prática é fundamental para a formação universitária contemporânea. E, ainda, acrescentamos a necessidade de um apoio institucional maior da UNESP.